

No Pará, cacau utilizado em cerimônias destaca saberes tradicionais amazônicos e protagonismo feminino

Foto: Reprodução | A Cacauaré é uma marca familiar, feita por mulheres, dedicada à produção de cacau cerimonial para rituais de cura na região amazônica e subprodutos de qualidade. Fundada no município de Mocajuba (PA), o negócio alia bioeconomia, sustentabilidade e saberes tradicionais de povos tradicionais para oferecer uma experiência única aos seus consumidores.

Quem lidera a marca é Noanny Guimarães Maia, advogada, administradora, filha e neta de produtores ribeirinhos do Pará. Em vez de focar em barras para consumo, ela optou pela produção do cacau cerimonial ou cacau medicinal: um chocolate 100% que leva amêndoas cuidadosamente selecionadas, fermentadas, secas e torradas em sua própria propriedade.

Rico em antioxidantes e nutrientes, o cacau é apreciado por civilizações antigas da América Central e do Sul desde tempos remotos. Para determinados povos, era sagrado, usado em rituais de cura física, mental e espiritual, e fazia parte de cerimônias religiosas. Além disso, o fruto era tradicionalmente associado à energia feminina e à fertilidade.

“São produtos que ajudam no autoconhecimento e na cura da alma. Sem esquecer que valorizam a floresta em pé, o que é fundamental para mantermos nossas culturas vivas. [...]. O nosso trabalho também inclui o empoderamento feminino, pois a nossa empresa é composta totalmente por mulheres”, destaca Noanny Maia, fundadora do negócio.

A marca também fabrica outros produtos da sociobiodiversidade

que promovem a valorização e a proteção da floresta amazônica. A lista inclui geleia, chá, xarope, licor, nibs, granola, melaço, vela e outros subprodutos do cacau, comercializados via marketplace e entregues em diversas regiões do país.

Outro nicho é o turismo de experiência, que permite a pessoas interessadas conhecerem mais sobre a cultura ribeirinha, bem como o cultivo e o beneficiamento do fruto.

Todo esse processo beneficia não apenas os consumidores, que adquirem produtos de qualidade, mas também os produtores de Mocajuba. São mais de 30 famílias beneficiadas, incluindo ribeirinhos, indígenas e quilombolas e tornando o município de Mocajuba um dos principais polos de produção agroextrativista, e sustentável na região do Baixo Rio Tocantins, que abriga uma variedade rara de cacau de várzea, nativo do Brasil.

Ao longo dos anos, a Cacauaré participou de programas de aceleração pela Fundação CERTI e obteve empréstimos em bancos. Hoje, integra o portfólio do Lab de Impacto, o programa de aceleração do Impact Hub Manaus – um dos principais ecossistemas de inovação e impacto socioambiental da Amazônia. É uma das empresas que está disponível na vitrine digital do projeto: labdeimpacto.com.br.

Como resultado de toda essa dedicação, Noanny venceu o prêmio “Sebrae Mulher de Negócios 2024”, na categoria Pequenos Negócios, promovido pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Os planos futuros é fortalecer a infraestrutura e tornar as comunidades autônomas e autossuficientes. “Queremos ter mais apoio, principalmente de outras mulheres e de quem entende o valor da sociobiodiversidade da Amazônia, que pode trazer muita prosperidade para os povos tradicionais da floresta”, finaliza Noanny.

Este slideshow necessita de JavaScript.

Fonte: Tapajós Notícias e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 07/07/2025/16:00:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

